



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**(PROEAD)**

**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**CURSO DE GEOGRAFIA**

**ANNA KAROLINE QUEIROZ BRÁS**

**OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO DE GEOGRAFIA NA ZONA RURAL DE  
AROEIRAS - PB**

**CAMPINA GRANDE**

**2022**

ANNA KAROLINE QUEIROZ BRÁS

**OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO DE GEOGRAFIA NA ZONA RURAL DE  
AROEIRAS - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade (Artigo), apresentado ao curso de Geografia EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito á obtenção do título de graduação, licenciatura plena em Geografia.

**Área de concentração:** Ensino de Geografia

**Orientador:** Professora Dra Joana D'arc Araújo Ferreira

**CAMPINA GRANDE  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B823d Brás, Anna Karoline Queiroz.  
Os desafios do ensino remoto de Geografia na zona rural de Aroeiras-PB [manuscrito] / Anna Karoline Queiroz Brás. - 2022.  
21 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2022.  
"Orientação : Profa. Dra. Joana D'Arc Araújo Ferreira, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."  
1. Ensino Remoto. 2. Ensino de Geografia. 3. Formação docente. I. Título  
21. ed. CDD 372.8

ANNA KAROLINE QUEIROZ BRÁS

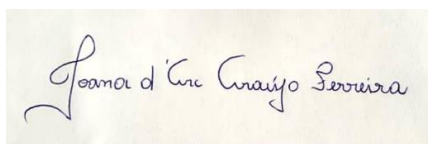
OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO DE GEOGRAFIA NA ZONA RURAL DE  
AROEIRAS - PB

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade (Artigo), apresentado ao curso de Geografia EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito á obtenção do título de graduação, licenciatura plena em Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia

Aprovada em: 15/12/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Profa. Dra. Joana d'Arc Araújo Ferreira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Me. Maria das Graças Ramos Ouriques  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Ms Faustino Moura Neto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos familiares, meu esposo, Tiago Costa Campos pela dedicação, companheirismo e paciência, meus filhos Igor e Isabela por serem tudo na minha vida. DEDICO.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>13</b>
2.1 A Indispensabilidade do Estágio na Formação do Futuro Educador.....	13
2.2 O ensino remoto na zona rural e suas particularidades .....	14
<b>3 CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DA ESCOLA E.M.E.F. JARDIRENE DE SOUSA OLIVEIRA.....</b>	<b>17</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>5 OBSERVAÇÃO DAS AULAS NA ESCOLA RURAL E.M.E.F. JARDIRENE DE SOUSA OLIVEIRA.....</b>	<b>21</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

## **OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO DE GEOGRAFIA NA ZONA RURAL DE AROEIRAS – PB**

### **THE CHALLENGES OF REMOTE TEACHING OF GEOGRAPHY IN THE RURAL AREA OF AROEIRAS – PB**

Anna Karoline Queiroz Brás

#### **RESUMO**

As práticas de estágio se firmam como uma característica teórica prática do processo de formação, que possibilita uma percepção realística do que acontece no ambiente escolar e na sala de aula pelo graduando, suas problemáticas, adversidades como também perspectivas. O presente artigo teve como objetivo principal analisar o ensino de Geografia e suas particularidades na zona rural do estado da Paraíba. O estágio de regência foi realizado entre os meses de julho a outubro do ano de 2021, nas turmas do 7º ano do Ensino Fundamental na Escola E.M.E.F. Jardirene de Souza Oliveira, localizada na cidade de Aroeiras/PB, um município de 19 mil habitantes, situado a 54km da cidade de Campina Grande. Concerne-se de um estudo com natureza não só exploratória como também descritiva, que aconteceu por meio remoto, a fim de respeitar as medidas de distanciamento social que se deram pela pandemia da Covid-19, que estava em seu ápice no momento da realização do estágio. Com a implementação do ensino a distância como norma obrigatória de ensino os professores foram a procura de medidas, ações e adaptações para progredir o ano letivo sem prejuízo ao ensino dos alunos. Com base nas vivências presenciadas no estágio foi obtido um resultado que contou com planejamento e envolvimento de todos os envolvidos a fim de atingir a participação do maior número de estudante possível com o intuito de evitar o abandono escolar. Concluímos que o ensino remoto de Geografia na zona rural é possível e necessário no cenário na pandemia, contudo, é indispensável investimentos ao acesso à internet e tecnologia, tanto dos alunos como dos profissionais da educação e assim poder existir um ambiente de aprendizado igualitário em todo o território nacional.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto, Estágio de Regência, Zona Rural.

#### **ABSTRACT**

Internship practices establish themselves as a practical theoretical characteristic of the training process, which enables a realistic perception of what happens in the school environment and in the classroom by the graduate, its problems, adversities as well as perspectives. This article aims to analyze the teaching of Geography and its particularities in the rural area of the state of Paraíba. The reGENCY internship, Rural Area took place between July and October of 2021, in the 7th grade classes of elementary school at Escola E.M.E.F. Jardirene de Souza Oliveira, located in the city of Aroeiras, a municipality of 19,000 habitants, located 54km from the city of Campina Grande. It proposes a study of a nature that is not only exploratory but also descriptive, which took place remotely, in order to respect the social distancing measures that were instituted by the Covid-19 pandemic, which was at its peak at the time of the realization of the Internship. With the implementation of distance learning as a mandatory teaching standard, teachers were looking for measures, actions and adaptations to progress the school year without prejudice to the students' teaching. Based on the experiences witnessed in the internship, a result was obtained that included planning and involvement of all those involved

in order to reach the participation of the largest possible number of students with the intention of avoiding school dropout. We conclude that the remote teaching of Geography in the rural area is possible and necessary in the scenario of the pandemic, however, monetary and structural investment is essential for access to the internet and technology, both for students and education professionals, so that there can be an environment of egalitarian learning throughout the national territory.

**Keywords:** Distance Learning, Regency Internship, Rural Area.



## 1 INTRODUÇÃO

O processo de presenciamento da vivência na sala de aula é fundamental para a formação profissional do estudante das Licenciaturas, neste momento o graduando tem uma percepção realista e sem filtros do dia a dia na sala de aula, como também dos desafios que permeiam o ensino escolar.

Este trabalho foi realizado na Escola E.M.E.F. Jardirene de Souza Oliveira na cidade de Aroeiras/PB no período de 07 de julho até o dia 13 de outubro de 2021. Durante este período de observação a turma presenciada foi a do 7º ano, no turno na manhã, sendo realizadas as lições nos dias de quarta-feira, ministradas de forma remota, por meio de atividades e aulas previamente gravadas, que eram enviadas aos alunos com o uso do WhatsApp.

O Estágio de Regência possibilitou a assimilação entre teoria e prática no âmbito da sala de aula, no qual o real convívio de docente e estudante foi testemunhado. Dessa forma, as dificuldades e desafios no cotidiano da escola pública na zona rural do Estado ficaram em ênfase, principalmente quando parte da classe não possui acesso a internet e fica dependente de visitas feitas pelo corpo docente escolar para o recebimento impresso de atividades, o que não remedia o fato da impossibilidade de assistir as aulas gravadas e receber o conteúdo de modo integral.

Desse modo, a convivência no Ensino Fundamental II se torna um componente teórico-prático de oportunidade para aprendizagem, permitindo ao discente de formação em licenciatura geográfica uma percepção da veracidade do âmbito escolar. É colocado de forma muito pertinente por Freire (1996) “[...] ensinar, não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou sua construção.”

Com isso, o graduando observa em tempo real suas ideias e teorias, trazendo o cotidiano das escolas para a experiência acadêmica na universidade, predominando assim a realidade e o ponto de vista de cada aluno e escola. Na opinião de Barreto (2006), o estágio na licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96), em que o estágio comparece como sendo necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho local de atuação do futuro professor.

Isto posto, o objetivo deste trabalho foi analisar como ocorre o ensino de geografia de forma remota na Rede Pública de Ensino e seus desafios adicionais de infraestrutura dada pela falta de investimentos na zona rural do estado da Paraíba. O alicerce para o embasamento

deste tema é a Escola E.M.E.F. Jardirene de Souza Oliveira localizada em Aroeiras, município agrícola do Estado da Paraíba, onde aconteceu o Estágio de Regência.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A Indispensabilidade do Estágio na Formação do Futuro Educador**

A profissão exercida pelo professor é inerente a vivência prática no ensino, desse modo, a observação, reprodução e elaboração no processo de formação do licenciado é indispensável para a consolidação de um profissional apto. Ser professor é estar aberto as mudanças, de atualização e de ritualização, um docente aprende na escola, estando ligado diretamente aos alunos, ou seja, um mediador que guiará o jovem no caminho da aprendizagem.

Nesta visão a formação de profissionais começam através de estágios de pesquisas. Segundo Pimenta e Lima:

As pesquisas nessa área têm caminhado dos estudos sobre a sala de aula, preocupadas em conhecer e explicar o ensino e a aprendizagem em situações escolares, para estudar as ações dos docentes, coletivamente considerados, nos contextos escolares, desenvolvendo teorias a respeito dos saberes e conhecimentos docentes em situação de aula e, posteriormente, sobre a produção de conhecimentos pelos próprios professores e pela escola (PIMENTA E LIMA, 2011 P. 16).

A Lei n. 9394, de 20 de setembro de 1996, nomeada Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), discursa sobre a formação dos profissionais da educação. Assim, podemos verificar a antiga orientação *in verbis*:

Art. 61. A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: I - a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço; II - aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.  
Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL, 1996)

A formação do Professor é algo que acontece de forma sucessiva, recebendo o licenciado para regências e turmas supervisionadas. Sendo assim, conseguindo capacitar ainda mais a formação do acadêmico na escola e a estrutura da carreira do docente.

A continuidade formacional está ligada a atualização constante do profissional, tal se dá por meio de cursos que agreguem valor a o que o magistrado oferece no seu processo de ensino, esses cursos podem ser desde reciclagens e eventos até a reentrada no mundo

acadêmico com pós-graduações em Mestrados, Doutorados, ou a Livre Docência, que são exemplificações de formação continuada. Conforme Castellar (2019 pag. 54):

[...] A necessidade de o professor ter uma formação que lhe permita autonomia e reflexão para definir o que será dado e como ocorrerá o processo de aprendizagem do aluno. Isso porque os conteúdos escolhidos é que determinarão os núcleos conceituais e os procedimentos. O conhecimento disciplinar deve ser dinâmico para poder gerar novos conhecimentos.

O ideal é que os profissionais aprimorem o seu conhecimento, que tragam contribuições para si e para o seu fazer pedagógico, inspirando seus alunos. Para Cavalcanti (2012. p.10), os saberes docentes devem estar articulados com a teoria que se desenvolve no decurso da formação do professor e, na mesma medida, na formação continuada.

Nesse cenário, os encontros são de suma importância, uma oportunidade ímpar de compartilhar teorias e práticas, de trocar experiências e também adquirir autonomia para a organização do trabalho. Essa continuidade na formação de docentes exerce um papel para o aprendizado dos alunos, sendo um instrumento de motivação e de um engajamento profissional, aprimorando conhecimentos e até mesmo um estímulo para inspirar jovens, adultos e crianças.

Dito isto, Pimenta e Lima destaca também que: “É necessário, pois, que as atividades desenvolvidas no decorrer do curso de formação considerem o estágio como um espaço privilegiado de questionamento e investigação”. (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 112).

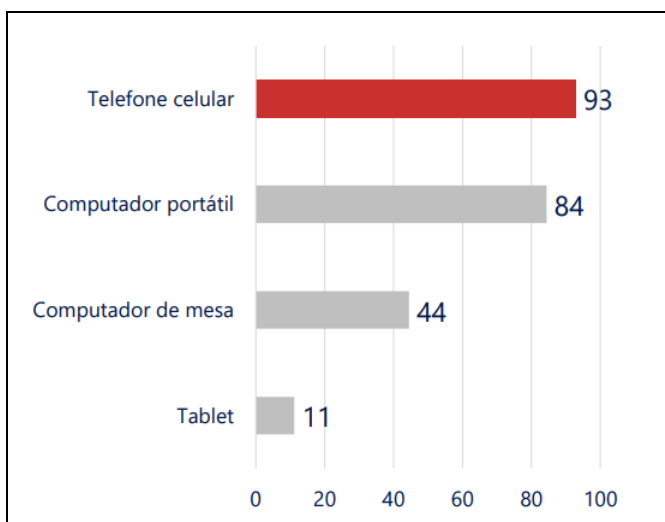
Um docente qualificado impacta a rotina em sala de aula de maneira positiva, sendo assim uma vantagem na formação de professores, podendo oferecer um conteúdo, mas específico para cada realidade de seus alunos, ficando ainda mais prazeroso e interessante.

Pimenta e Lima (2011 p. 35) coloca que:

A prática como imitação de modelos tem sido denominada por alguns autores "artesanal", caracterizando o modo tradicional da atuação docente, ainda presente em nossos dias. O pressuposto dessa concepção é que a realidade do ensino é imutável e os alunos que frequentam a escola também o são. Idealmente concebidos, competiria à escola ensiná-los, segundo a tradição. Não cabe, pois, considerar as transformações históricas e sociais decorrentes dos processos de democratização do acesso, a qual trouxe para a escola novas demandas e realidades sociais, com a inclusão de alunos até então marginalizados do processo de escolarização e dos processos de transformação da sociedade, de seus valores e das características que crianças e jovens vão adquirindo [...]

## **2.2 O ensino remoto na zona rural e suas particularidades**

Durante a pandemia causada pela Covid-19 o ensino presencial precisou ser adaptado, de forma que o ensino remoto foi implementado, com isso, a zona rural apresentou desafios que diferiram dos enfrentados no meio urbano. (Figura 1)

**Figura 1**

**Fonte:** TIC Educação 2021

A pesquisa realizada pela Cetic revela que para a realização das atividades escolares remotas 93% dos professores utilizam o aparelho celular, quando viramos o olhar para profissionais das áreas rurais e 12% deles afirmam ter apenas o telefone móvel como ferramenta de trabalho, dependendo do seu uso exclusivo para a realização de todas as pendências e atividades.

Segundo a reportagem do canal CNN, de 19 de julho de 2021, mais de 2 milhões de alunos de áreas rurais não tiveram acesso a ensino digital, esse número significativo é preciso ser levado em consideração (Figura 2). O veículo jornalístico aponta: “Ainda assim, dados do Inep apontam que a falta de acesso à internet tornou o período mais difícil para crianças de áreas rurais, quando comparadas aos jovens de áreas urbanas.”

**Figura 2**

	<b>Urbana</b>	<b>Rural</b>
A falta de dispositivos e acesso à Internet nos domicílios dos alunos	84%	92%
Falta de habilidade para realizar atividades educacionais com os alunos com o uso de tecnologias	66%	76%

**Fonte:** TIC Educação 2021

A educação no campo possui diferentes peculiaridades, se faz necessária uma abordagem única para atender as imprescindibilidades desta área. Com isso em mente, é possível a existência de um processo que habilite o crescimento, que se sustente em uma cultura de aprendizagem com uma rede que acrescenta no ensino, trazendo uma formação coletiva de conhecimento e que persevera mesmo diante de carências e dificuldades.

Dados captados pelo IBGE em 2019 revelam porcentagens relevantes, 55,6% das famílias localizadas em zonas rurais tem acesso à internet, já nas áreas urbanas esses números sobem para 86,7%. De acordo com a pesquisa TIC Domicílios, do ano de 2019, dos estudantes com 10 anos ou mais que não possuem acesso a internet 95,9% estudam em escolas públicas. Dentro dessa porcentagem das 180 mil escolas brasileiras 55 mil estão nas zonas rurais do Brasil, é o que diz o Censo Escolar de 2019, nessas áreas 48% das residências não possuem acesso à internet, uma taxa que só aumenta conforme a diminui a renda.

**Figura 3**



Fonte: IStock

A coordenadora da pesquisa da TIC Domicílios, Daniela Costa diz:

“As escolas rurais ainda têm uma questão a mais em relação à conectividade. Em algumas regiões onde estão localizadas as escolas, não há acesso à internet de boa qualidade ou mesmo não há acesso à internet. A oferta de planos de banda de larga e de conexão nessas regiões é mais limitado. Então, de fato, nas escolas rurais, nós temos uma situação mais crítica em relação ao uso das tecnologias”

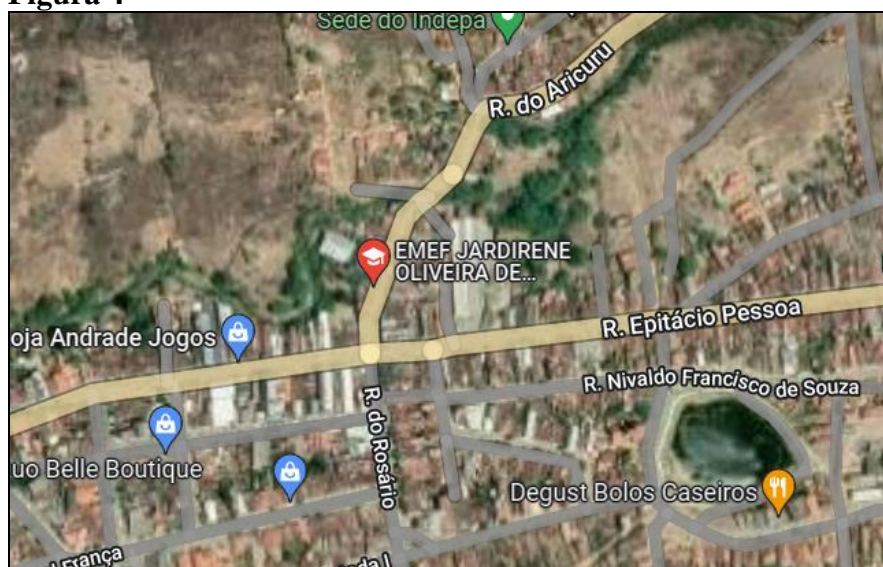
Os obstáculos do ensino remoto são inúmeros, as adversidades a serem ultrapassadas pelo corpo docente das instituições fazem parte do dia a dia de quem trabalha com o ensino público. Os professores lutam constantemente contra a falta de investimento no campo pedagógico e estrutural e, a carência de material apropriado que se adeque a realidade dos alunos da área rural é apenas mais um elemento que complexifica a equação.

É inegável que a pandemia trouxe variados problemas para a educação como todo, porém, não restam dúvidas que a desigualdade social em conjunto à falta de políticas públicas de educação faz com que os maiores prejudicados sejam os estudantes mais pobres e da zona rural. Nesse recorte, a preocupação da educação e a sua conversa com o semiárido torna-se ainda mais indispensável no processo educativo significativo na vida das crianças.

### **3 CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DA ESCOLA E.M.E.F. JARDIRENE DE SOUSA OLIVEIRA**

A Escola E.M.E.F. Jardirene de Souza Oliveira, dependência Municipal, localizada na cidade de Aroeiras – Paraíba na área urbana da cidade, no dia 24 de dezembro de 2020 a escola era localizada em um prédio alugado, e recentemente teve uma mudança na localização por questões infraestruturas, para comportar a quantidade de alunos que estão matriculados na instituição de ensino, onde a Prefeitura da cidade de Aroeiras cedeu o espaço para a escola (Figura 4).

A mesma oferta o ensino dos anos finais (Fundamental II) do 6º ao 9º ano. No turno da manhã com a realização de dez turmas são elas: três 6º anos, quatro 7º ano, dois 8º anos e um 9º ano. No turno da tarde a escola oferece também dez turmas sendo: quatro 6º ano, quatro 7º ano, um 8º e um 9º. A escola também oferece duas turmas no turno da noite para Educação de Jovens e Adultos (EJA) sendo uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal. Destinadas aos jovens, adultos e idosos, que não tiveram acesso a rede escolar. Hoje a escola possui um total de 650 alunos, formando assim alunos capazes de criticar, discutir seus próprios pensamentos.

**Figura 4**

Fonte: Google Maps

O espaço escolar é composto pelos seguintes ambientes e recursos materiais:

- Secretária
- Sala de Professores
- Quadra Esportiva
- Banheiros
- Televisões
- DVD
- Aparelho de Som
- Mapas (Desatualizados)
- Enciclopédias
- Globos
- Livros Didáticos (Eles utilizam de acordo com o projeto Araribá)

**Figura 5**

Fonte: Arquivo Pessoal

**Tabela 1**

<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO</b>	<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>
<b>Manhã</b>	Ensino Fundamental de 9 anos	....
<b>Noite</b>	Ensino Fundamental (apenas 6º ano) Ensino Médio anos finais	Ensino Fundamental (EJA) Anos finais (EJA)

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

#### **4 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para o trabalho desenvolvido é de abordagem qualitativa por meio da análise bibliográfica de artigos científicos e descrição das práticas docentes. Este artigo tem natureza não só exploratória como também descritiva, que aconteceu por meio remoto, a fim de respeitar as medidas de distanciamento social que se deram pela pandemia da Covid-19, que estava em seu ápice no momento da realização do estágio.

Ainda, o presente trabalho foi desenvolvido de modo inicial por meio de pesquisas bibliográficas, a fim de embasar o tema abordado. Consequente, uma pesquisa colaborativa se deu com o intuito de analisar e vivenciar as atividades do professor de geografia dentro da classe. Também foi observado o comportamento dos jovens alunos e os métodos usados pelo profissional da educação no contexto da sala de aula.



A pesquisa foi realizada entre os meses de julho à outubro de 2021 e o local de tal estudo foi a Escola E.M.E.F. Jardirene de Souza Oliveira, localizada no município de Aroeiras, zona rural do estado da Paraíba.

**Quadro 1**

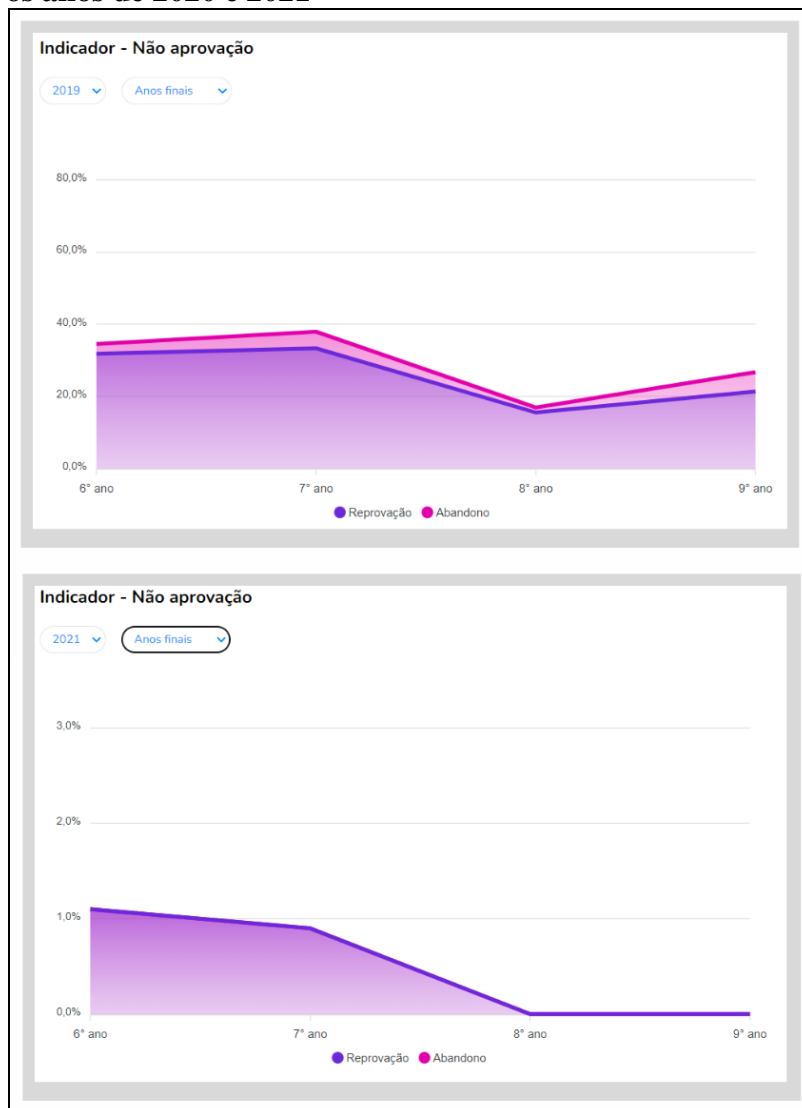
<b>Quadro Geral de Pessoal</b>	<b>2021</b>
<b>Números de turmas</b>	17
<b>Números de alunos</b>	546
<b>Números de professores</b>	7
<b>Números de diretor</b>	1

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2019.

Uma mudança proeminente foi a diminuição drástica no número de professores do ano de 2020 (pré-pandemia) e do ano de 2021 (durante a pandemia), os dados são do Ideb 2020 e 2021. A escola Jardirene contava com um quadro de 31 professores em 2020, contudo no ano seguinte o montante caiu para apenas 7 profissionais. Isso se deu pela instauração do ensino remoto e da não necessidade da presença física de um corpo de professores em grande número.

Diante da pandemia muitos alunos não se fizeram presentes nas aulas, aulas estas que aconteciam através do WhatsApp, com apresentação de conteúdos que seguiam o plano de aula, por meio da realização de slides, áudios explicativos, aulas gravadas e atividades digitalizadas para possibilitar a fixação do conteúdo ministrado e ainda utilizando o máximo de tecnologias possíveis respeitando a realidade de acesso a internet de cada aluno. Apesar das dificuldades o nível de participação foi muito positivo, isso foi visto no número decrescente de reprovações no ano de 2021 em comparação com o ano que o antecedeu.

**Figura 6 e 7 - Gráfico da progressão de aprovação entre os anos de 2020 e 2021**



Fonte: <https://qedu.org.br/>

## **5 OBSERVAÇÃO DAS AULAS NA ESCOLA RURAL E.M.E.F. JARDIRENE DE SOUSA OLIVEIRA**

A turma em observação foi a do 7º e possuía 28 alunos com faixa etária entre 13 e 14 anos que residem na mesma cidade da escola, no município de Aroeiras. As aulas aconteciam através de um grupo no WhatsApp, no qual, o professor enviava o conteúdo gravado de forma prévia como também as atividades a serem respondidas pelos alunos.

Neste mesmo grupo do aplicativo citado a cima eram disponibilizados conteúdo em forma de slides, áudios, podcast, imagens e questionários. E quanto aos alunos que não

podiam acompanhar pelo meio tecnológico tinham a oportunidade de acesso ao conteúdo com o auxílio da assistência social que realizava a entrega das atividades impressas aos alunos.

Apesar das dificuldades e das limitações apresentadas pela área rural em que a escola se faz presente os objetivos a que os alunos se propuseram foram alcançadas. O ensino remoto não é fácil, principalmente quando não se faz rodeado de possibilidades tecnológicas devido a localização da instituição de ensino, sendo um grande desafio tanto para quem administra quando para quem ensina, entretanto, a perseverança e resiliência dos profissionais da educação fazem toda a diferença para o sucesso no ensino de tantos alunos.

## 6. CONCLUSÃO

Em suma, a constatação das dificuldades do ensino remoto durante a pandemia do covid-19, principalmente no campo, é um tópico de extrema relevância, a falta de acesso à internet ou seu uso restrito que se dá pela precariedade estrutural das cidades no interior, o que não é um problema que adveio com a pandemia, é uma dificuldade que perdura historicamente nas zonas rurais do Brasil e que se evidenciou ainda mais após a implementação do ensino à distância devido a necessidade de distanciamento social.

Tornou-se um papel desafiador para o professor desenvolver e implementar novas estratégias de ensino com um curto período adaptacional, necessitando utilizar as ferramentas digitais e ter em mente as limitações e peculiaridades da situação da sua sala de aula. Com isso, foi preciso almejar para o estudante um cenário que obtivesse engajamento com a aprendizagem no período de ensino remoto a distância.

A precarização das escolas e a vulnerabilidade socioeconômica dos alunos da zona rural precisa ser abordado, discutido e remediado com urgência, pois, o prejuízo que perdura nas populações estudantis rurais força os estudantes a uma adaptação inadequada e precarizada dos conteúdos que chegam até eles de forma impressa, com a ajuda do corpo docente das escolas ou até mesmo a assistência social das cidades, em vez do acesso completo e indiscriminado a todo material que se é disponibilizado pelos professores.

O acesso universal à internet é de extrema importância para todos, como também a aquisição de recursos digitais com disponibilidade para todos os estudantes de escolas públicas na zona rural, assegurando assim, a garantia constitucional de acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, sem que haja qualquer tipo de distinção, seja ela econômica, social ou regional.

Por fim, conclui-se que o ensino de geografia na modalidade de ensino remoto é uma alternativa possível e necessária na zona rural, entretanto, se faz indispensável o investimento em políticas públicas e incentivos monetários para o acesso indiscriminado a tecnologia e a internet. Habilitar os estudantes, sejam de escolas públicas ou privadas, da zona urbana ou do campo, para que possam presenciar e disfrutar das mesmas oportunidades de ensino e, assim, remediar as desigualdades na educação brasileira, principalmente, na área rural.

## REFERÊNCIAS

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena; revisão técnica José Cerchi Fusari. Estágio e docência: **Estágio: diferentes concepções** - 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. p 16.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Campinas, SP: Papirus, 2012.

BERBEL, Neusi. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p.25-40, jan./jun. 2011.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

NOVAIS, Ivanilda de Almeida M. **Ensino Híbrido: estado do conhecimento das produções científicas no período de 2006 a 2016**. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2017.

COELHO, Larissa; MAIA, Rodrigo. **Mais de 2 milhões de alunos de áreas rurais não tiveram acesso a ensino digital**: Impactos da pandemia foram maiores para estudantes do campo, que sofreram com pouco acesso à internet e escolas distantes. CNN Brasil, 19 jul. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mais-de-2-milhoes-de-alunos-de-areas-rurais-nao-tiveram-acesso-ao-ensino-digital/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

COSTA, Daniela. **TIC EDUCAÇÃO 2021**: Edição COVID-19 metodologia adaptada. São Paulo, 12 jul. 2022. Disponível em: [https://cetic.br/media/analises/tic\\_educacao\\_2021\\_coletiva\\_imprensa.pdf](https://cetic.br/media/analises/tic_educacao_2021_coletiva_imprensa.pdf). Acesso em: 6 nov. 2022.

TOKARNIA, Mariana. **Escolas rurais têm mais dificuldade para oferecer ensino remoto**: Pesquisa aponta impactos da pandemia no campo. Agência Brasil: Paula Laboissière, 12 jul.

2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-07/escolas-rurais-tem-mais-dificuldade-para-oferecer-ensino-remoto>. Acesso em: 21 nov. 2022.

FRENG, Lee Yun. **Projeto Educação do Campo:** estratégias e alternativas no campo pedagógico. Araraquara: Centro Universitário de Araraquara, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **A pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ E. P. U., 2013.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores:** Unidade teoria e prática?  
São Paulo: Cortez, 2002.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos. Por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do caminho.

Aos meus familiares/ amigos por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização e crescimento pessoal e profissional na minha caminhada sendo uma inspiração.

Ao meu esposo Tiago Costa Campos, pela paciência, amor, companheirismo e incentivo em todo percurso acadêmico;

Ao meu tutor Luciano Guimarães foi um privilégio que a vida me ofertou, com toda paciência em nos conduzir até aqui. Temos certeza de que fomos conduzidos, guiados pelo melhor. Gratidão.

A minha orientadora, Professora Dra Joana d'arc Araújo Ferreira pela paciência, dedicação e competência com que me acompanhou durante a realização desse trabalho;

A todos meus colegas de turma pelo companheirismo e amizade; Aos professores e alunos das escolas campo de estágio que possibilitam a cada dia o aperfeiçoamento da teoria e prática além de valores humanos.